REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

GESTÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR O ACESSO AO CURRÍCULO

SCHOOL MANAGEMENT IN HIGH SCHOOL: STRATEGIES TO EXPAND ACCESS TO THE CURRICULUM

GESTIÓN ESCOLAR EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA: ESTRATEGIAS PARA AMPLIAR EL ACCESO AL CURRÍCULO

Rita Maria Ferreira do Vale Coriolano[1]
Carlos Alberto da Silva[2]
Ana Stela Pereira dos Santos[3]

RESUMO
Introdução: O Ensino Médio Integrado representa a etapa final da Educação Básica e tem papel fundamental na consolidação da formação intelectual, social e profissional dos jovens brasileiros. Nos últimos anos, a ampliação do acesso e da permanência dos estudantes nessa etapa tornou-se um dos principais desafios das políticas educacionais no país. Objetivo: Analisar as estratégias de gestão escolar que favorecem o acesso à oferta curricular no Ensino Médio Integrado, considerando a promoção da inclusão educacional. Metodologia: Pesquisa de abordagem quantitativa, de caráter observacional, exploratória e transversal, realizada por meio de levantamento (survey), utilizando-se um questionário estruturado com perguntas fechadas, aplicado de forma online, via Google Forms. Resultados: A análise dos resultados indicou percepção predominantemente positiva dos docentes quanto à atuação da gestão na diversificação curricular e na promoção de práticas inclusivas no Ensino Médio, com incentivo à inovação pedagógica e apoio aos professores. Apesar da percepção positiva sobre políticas de inclusão e estratégias adaptadas, ainda existem desafios como recursos limitados, tempo para planejamento e necessidade de formação continuada. Esses achados indicam a necessidade de consolidar práticas de integração curricular e fortalecer condições institucionais para garantir um ambiente escolar inclusivo e equitativo. Conclusões: A gestão escolar é essencial para um currículo inclusivo, mas ainda são necessários investimentos em infraestrutura e formação docente.
Palavras-chave: Gestão Escolar. Currículo. Ensino Médio.

ABSTRACT
Introduction: High school represents the final stage of basic education and plays a fundamental role in consolidating the intellectual, social, and professional development of young Brazilians. In recent years, expanding student access to and retention in this stage has become one of the country's key educational policy challenges. Objective: To analyze school management strategies that facilitate access to the high school curriculum, with a focus on promoting educational inclusion. Methodology: A quantitative, observational, exploratory, and cross-sectional study conducted via a survey using a structured questionnaire with closed-ended questions, administered online through Google Forms. Results: The analysis revealed a predominantly positive perception among teachers regarding

[1] Mestre em Ciências da Educação. Universidade del Sol. Ceará, Brasil.
rita.coriolano@prof.ce.gov.br
[2] Doutor em Cardiologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ceará, Brasil.
carlosas@ufc.br
[3] Doutora em Ciências da Educação. Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza. Ceará, Brasil.
anastela87@gmail.com

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

management's role in curricular diversification and the promotion of inclusive practices in high school, including the encouragement of pedagogical innovation and support for teaching staff. Despite the positive perception of inclusion policies and adapted strategies, challenges remain—such as limited resources, time constraints for planning, and the need for continuing professional development. These findings highlight the need to consolidate curricular integration practices and strengthen institutional conditions to ensure an inclusive and equitable school environment. Conclusions: School management is essential for an inclusive curriculum, yet further investment in infrastructure and teacher training is still required.
Keywords: School Management. Curriculum. Secondary Education.

RESUMEN
Introducción: La Educación Secundaria Integrada representa la etapa final de la Educación Básica y desempeña un papel fundamental en la consolidación de la formación intelectual, social y profesional de los jóvenes brasileños. En los últimos años, la ampliación del acceso y de la permanencia de los estudiantes en esta etapa se ha convertido en uno de los principales desafíos de las políticas educativas en el país. Objetivo: Analizar las estrategias de gestión escolar que favorecen el acceso a la oferta curricular en la Educación Secundaria Integrada, considerando la promoción de la inclusión educativa. Metodología: Investigación de enfoque cuantitativo, de carácter observacional, exploratorio y transversal, realizada mediante una encuesta (*survey*), utilizando un cuestionario estructurado con preguntas cerradas, aplicado de forma virtual a través de Google Forms. Resultados: El análisis de los resultados indicó una percepción predominantemente positiva de los docentes respecto a la actuación de la gestión en la diversificación curricular y en la promoción de prácticas inclusivas en la Educación Secundaria, con incentivo a la innovación pedagógica y apoyo a los profesores. A pesar de la percepción positiva sobre las políticas de inclusión y las estrategias adaptadas, aún existen desafíos como recursos limitados, tiempo para la planificación y la necesidad de formación continua. Estos hallazgos señalan la necesidad de consolidar prácticas de integración curricular y fortalecer las condiciones institucionales para garantizar un entorno escolar inclusivo y equitativo. **Conclusiones:** La gestión escolar es esencial para un currículo inclusivo; sin embargo, aún se requieren inversiones en infraestructura y formación docente.
Palabras clave: Gestión Escolar. Currículo. Educación Secundaria.

1 Introdução

O Ensino Médio Integrado constitui a etapa final da Educação Básica e possui papel fundamental na formação intelectual, social e profissional dos jovens. Embora tenha ocorrido ampliação do acesso e da permanência dos estudantes, ainda persistem desafios relacionados à qualidade da formação, às desigualdades educacionais e à articulação entre formação geral e profissional (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2012; Brasil, 2023).

Nesse contexto, a organização e a gestão do currículo constituem importantes desafios para as escolas. Muitas instituições apresentam dificuldades para articular os componentes curriculares, desenvolver práticas interdisciplinares e garantir que todos os estudantes tenham acesso às diferentes experiências de aprendizagem. A gestão escolar assume papel estratégico nesse processo, ao coordenar o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

planejamento pedagógico, mobilizar professores e promover condições institucionais adequadas à implementação curricular (Silva e Hora, 2022).

As desigualdades educacionais também interferem no acesso e na aprendizagem, estando relacionadas a fatores como condições socioeconômicas, infraestrutura e características da gestão escolar. Dessa forma, a garantia do acesso ao currículo não significa apenas a presença do estudante na escola, mas envolve assegurar sua participação efetiva nas atividades pedagógicas e nas experiências formativas. Para isso, são necessárias ações articuladas de organização curricular, infraestrutura, formação docente, gestão e permanência escolar (Brasil, 2024; Tertulino e Almeida, 2025). Conforme Brasil (2015) e Mantoan (2015), o acesso ao currículo é compreendido operacionalmente como a garantia de que todos os estudantes tenham condições de participar das atividades pedagógicas, acessar os conteúdos e utilizar os recursos e estratégias de ensino, considerando suas diferentes necessidades e características. Essa concepção pressupõe a eliminação ou redução de barreiras que possam dificultar a participação e a aprendizagem, mediante adaptações, recursos de acessibilidade e práticas pedagógicas inclusivas.

A gestão escolar deve, portanto, promover a integração curricular, a interdisciplinaridade, o planejamento coletivo e a articulação entre teoria e prática. Para Lück (2011), a gestão contemporânea deve fundamentar-se na participação, colaboração e planejamento estratégico, enquanto Kuenzer (2017) destaca a necessidade de superar práticas tradicionais e valorizar a contextualização do conhecimento. A participação dos estudantes também é fundamental, pois a gestão democrática pode favorecer o engajamento, a aprendizagem e a permanência escolar (Paro, 2016).

Outro aspecto essencial é a inclusão educacional, que pressupõe garantir acesso, participação e aprendizagem a todos os estudantes, considerando suas diferentes características e necessidades. A UNESCO (2020) defende sistemas educacionais inclusivos, enquanto a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) (Brasil, 2015) estabelece a necessidade de condições que assegurem a participação plena dos estudantes com deficiência. Entretanto, a ampliação das oportunidades curriculares pode reproduzir desigualdades quando não é acompanhada de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

adaptações pedagógicas, recursos de acessibilidade e estratégias de acompanhamento.

Assim, torna-se relevante investigar: Como as estratégias de gestão escolar podem contribuir para ampliar o acesso ao currículo no Ensino Médio, garantindo práticas educacionais para estudantes com diferentes necessidades de aprendizagem e contextos?

Diante desse contexto, a pesquisa tem como objetivo geral de analisar estratégias de gestão escolar que favorecem o acesso à oferta curricular no Ensino Médio Integrado, em escolas do município cearense de Tamboril. Especificamente, buscou-se: (a) identificar práticas de gestão escolar que incentivam a diversificação e o acesso ao currículo no Ensino Médio Integrado; (b) como as políticas e ações são incorporadas no planejamento curricular das escolas; e (c) descrever a percepção de professores sobre os desafios e as possibilidades enfrentados pela gestão escolar na implementação de um currículo acessível e inclusivo.

2 Fundamentação Teórica

Este capítulo apresenta a fundamentação teórica da pesquisa, abordando os principais conceitos relacionados à inclusão e à acessibilidade curricular no Ensino Médio. Inicialmente, são discutidas as políticas públicas educacionais e os marcos legais que orientam a educação inclusiva. Em seguida, são abordadas a acessibilidade curricular e a formação docente, destacando a importância da adaptação das práticas pedagógicas e da preparação dos professores para atender à diversidade. Na sequência, discutem-se as estratégias de gestão escolar, considerando o planejamento e a organização das ações inclusivas, e as práticas intersetoriais, enfatizando a articulação entre diferentes setores para garantir melhores condições de aprendizagem e inclusão dos estudantes.

2.1 Políticas de Inclusão Educacional e Gestão Escolar no Ensino Médio Integrado

A inclusão educacional constitui um princípio fundamental das políticas públicas brasileiras, fundamentado na Constituição Federal, que reconhece a

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

educação como direito de todos. A partir desse marco, foram estabelecidas políticas destinadas a garantir acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes. No Ensino Médio Integrado, que articula formação geral e profissional, a gestão escolar assume papel estratégico na organização de práticas que assegurem participação, acessibilidade e acesso ao currículo (Brasil, 1988).

No Ensino Médio Integrado, a inclusão deve considerar as especificidades da formação humana integral, articulando ciência, cultura, trabalho e tecnologia (Ramos, 2014). Para isso, a escola necessita eliminar barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais, investir na formação docente e fortalecer recursos e serviços de apoio (Carvalho, 2016).

Apesar dos avanços legais, persistem desafios relacionados à insuficiência de recursos, formação profissional e permanência de práticas pedagógicas tradicionais (Mantoan, 2015). Portanto, a gestão escolar deve articular políticas, práticas e relações institucionais para garantir uma educação democrática, participativa e inclusiva.

2.2 Acessibilidade Curricular e Flexibilização Pedagógica

A acessibilidade curricular é essencial para garantir não apenas o ingresso, mas também a participação e a aprendizagem dos estudantes em condições de equidade. No Ensino Médio Integrado, a flexibilização pedagógica deve considerar as diferentes necessidades dos estudantes e as características da formação geral e profissional. O currículo, entendido como construção histórica e social, precisa reconhecer a diversidade e possibilitar diferentes formas de acesso ao conhecimento (Sacristán, 2013).

A Política Nacional de Educação Especial prevê acessibilidade arquitetônica, comunicacional, metodológica e curricular, exigindo reorganização das práticas pedagógicas, recursos e avaliações (Brasil, 2008). A flexibilização curricular não significa reduzir conteúdos, mas diversificar metodologias, recursos e formas de avaliação (Carvalho, 2016). Entre as estratégias destaca-se o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que propõe diferentes formas de representação, expressão e participação dos estudantes (Zerbato e Mendes, 2018).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

A atuação dos professores, da coordenação pedagógica e dos profissionais do AEE é fundamental para a construção de práticas acessíveis. A formação docente, o trabalho colaborativo e o uso de tecnologias assistivas contribuem para ampliar a participação dos estudantes (Glat e Pletsch, 2012; Pletsch, 2014).

Assim, a flexibilização pedagógica e a acessibilidade curricular devem constituir princípios permanentes da escola, exigindo compromisso institucional, formação profissional, recursos adequados e reorganização das práticas educativas.

2.3 Formação Docente e Atuação da Equipe Gestora para a Inclusão

A formação docente e a atuação da equipe gestora são fundamentais para a efetivação da educação. No Ensino Médio Integrado, os profissionais precisam estar preparados para trabalhar com a diversidade, utilizar estratégias pedagógicas flexíveis e promover ambientes acessíveis. A inclusão exige superar modelos homogêneos de ensino e desenvolver práticas baseadas na equidade e participação (Mantoan, 2015).

A equipe gestora exerce papel estratégico na organização das ações inclusivas, no planejamento e na criação de condições para a aprendizagem. A liderança participativa e a articulação entre professores, coordenação pedagógica, AEE (Atendimento Educacional Especializado) e famílias favorecem a construção de práticas inclusivas (Lück, 2009; Libâneo, 2013). O trabalho colaborativo entre os profissionais também é essencial, embora ainda existam dificuldades relacionadas à falta de tempo, recursos e planejamento coletivo (Pletsch, 2014).

Além dos aspectos técnicos, a formação deve abordar questões éticas e sociais, valorizando o diálogo, a autonomia e as potencialidades dos estudantes (Freire, 1996). O uso de tecnologias assistivas, metodologias acessíveis e avaliações flexíveis também contribui para a inclusão (Kenski, 2012; Hoffmann, 2014).

Portanto, a inclusão no Ensino Médio Integrado depende da articulação entre formação docente, gestão escolar, trabalho colaborativo e práticas pedagógicas acessíveis. O fortalecimento desses elementos contribui para uma escola mais democrática, participativa e comprometida com a aprendizagem de todos (Mittler, 2003; Mantoan, 2015).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

2.4 Estratégias de Gestão Escolar para Permanência e Sucesso dos Estudantes

A permanência e o sucesso escolar são desafios relevantes no Ensino Médio Integrado, especialmente diante da evasão, retenção e desigualdades que atingem estudantes em situação de vulnerabilidade e o público-alvo da educação especial. A gestão escolar deve promover ambientes acolhedores, acessíveis e inclusivos, fortalecendo o vínculo dos estudantes com a escola (Mantoan, 2015).

A evasão pode estar relacionada a dificuldades econômicas, aprendizagem, preconceito, ausência de apoio pedagógico e falta de identificação com o currículo (Patto, 1999). Nesse contexto, o Ensino Médio Integrado pode favorecer a permanência ao articular formação geral e profissional em uma perspectiva de formação humana integral (Dayrell e Carrano, 2014; Ramos, 2014).

Entre as principais estratégias estão o acompanhamento da frequência e do rendimento, o acolhimento, o apoio pedagógico, a participação da família e a gestão democrática. Também são importantes metodologias contextualizadas, assistência estudantil, apoio psicossocial, avaliação formativa e tecnologias educacionais (Lück, 2009; Libâneo, 2013; Hoffmann, 2014).

Assim, a gestão escolar deve desenvolver ações articuladas e preventivas que favoreçam inclusão, aprendizagem, permanência e desenvolvimento integral dos estudantes.

2.5 Práticas Intersetoriais e Participação da Comunidade Escolar

A educação inclusiva depende da articulação entre escola, família, saúde, assistência social e demais setores da sociedade. A intersetorialidade permite integrar serviços e responsabilidades, contribuindo para atender estudantes em situação de vulnerabilidade e o público-alvo da educação especial (Mantoan, 2015; Bronzo; Veiga, 2007).

A participação da família, dos estudantes e da comunidade fortalece a gestão democrática e o acompanhamento das trajetórias escolares. Reuniões, conselhos escolares, projetos culturais e atividades coletivas favorecem o diálogo, o pertencimento e o protagonismo juvenil (Dayrell, 2007; Libâneo, 2013; Paro, 2016).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

No Ensino Médio Integrado, parcerias com serviços públicos, instituições e organizações sociais também podem ampliar oportunidades educacionais e profissionais (Brasil, 2014). Apesar dos desafios relacionados à fragmentação das políticas e à insuficiência de recursos, a gestão escolar deve fortalecer redes de apoio e promover a participação coletiva.

3 Metodologia

Este capítulo apresenta os procedimentos metodológicos da pesquisa, contemplando o tipo de estudo, local e sujeitos da pesquisa, aspectos éticos, instrumentos de medida, coleta e análise dos dados. São descritas as etapas de desenvolvimento do estudo, desde a caracterização dos participantes e aplicação dos instrumentos até a organização, tratamento e interpretação dos dados, garantindo a articulação entre os procedimentos metodológicos e os objetivos da investigação.

3.1 Caracterização do estudo

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, exploratória, observacional e transversal, realizada por meio de levantamento (*survey*) (Demo, 2000; Gil, 2002). A coleta de dados foi realizada mediante questionário *on-line* estruturado com perguntas fechadas por meio do *Google.* A abordagem quantitativa possibilitou organizar e analisar os dados obtidos de forma objetiva, enquanto o caráter exploratório permitiu ampliar a compreensão sobre o fenômeno investigado (Ramos, Ramos, Busnello, 2003; Prodanov, Freitas, 2013).

3.2 Local do estudo

O estudo foi realizado com professores de Escolas de Ensino Médio da Rede Pública Estadual de Tamboril, Ceará, município localizado na região dos Sertões de Crateús. A escolha do local ocorreu por conveniência e acessibilidade da pesquisadora, considerando a oferta de Ensino Médio Integrado e a possibilidade de acesso aos participantes.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

3.3 Descrição dos sujeitos do estudo

A população foi composta por professores do Ensino Médio Integrado da rede pública estadual de Tamboril-CE, vinculados à Escola de Ensino Médio (EEM) Jader de Figueiredo Correia, EEM Dona Luiza Timbó, e Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Antônio Mota Filho. A amostra foi constituída por 30 docentes, selecionados por adesão voluntária e conveniência (amostragem não probabilística), considerando a disponibilidade e o interesse em participar da pesquisa.

3.3.1 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos professores que possuíam formação em Pedagogia e/ou outra licenciatura; atuavam no Ensino Médio Integrado; possuíam, no mínimo, um ano de experiência nessa etapa; estavam vinculados às instituições investigadas durante a coleta; e aceitaram participar voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), totalizando 30 participantes.

3.3.2 Critérios de exclusão

Foram excluídos: professores que atuavam exclusivamente em outros níveis de ensino, zero; possuíam menos de um ano de experiência no Ensino Médio Integrado, somando 3 professores; estavam afastados das funções docentes durante a coleta, somando 2 professores; não concordaram ou não assinaram o TCLE; e não concluíram o questionário, zero, totalizando 5 participantes excluídos.

3.4 Aspectos éticos

A pesquisa respeitou os princípios éticos, garantindo o anonimato dos participantes e solicitando a assinatura do TCLE, conforme Apêndice A. Quanto ao Comitê de Ética em Pesquisa, a Resolução CNS n.º 510/2016 (Brasil, 2016), no seu Art.1º, Parágrafo único, não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP, no item VII, diz que pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

3.5 Instrumentos de medida

Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado com 20 perguntas fechadas, aplicado *on-line* por meio do *Google Forms,* elaborado pleo pesquisador principal. O instrumento foi organizado em quatro categorias: Categoria A, caracterização dos participantes (questões 1 a 5); Categoria B, gestão escolar e diversificação e acesso ao currículo (questões 6 a 10); Categoria C, políticas e ações de inclusão no planejamento curricular (questões 11 a 15); e Categoria D, desafios e possibilidades da gestão escolar para implementação de um currículo acessível e inclusivo (questões 16 a 20).

3.5.1 Tabulação e apresentação dos dados

As respostas foram organizadas, tabuladas e analisadas por meio de frequências e percentuais, sendo posteriormente apresentadas em quadros e gráficos. Essa organização possibilitou identificar tendências e padrões relacionados às variáveis investigadas e apresentar os resultados de forma clara e objetiva.

3.6 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2026, após a autorização e o consentimento dos participantes, permitindo a obtenção padronizada das informações necessárias para o alcance dos objetivos da pesquisa. O tempo médio de preenchimento foi de 15 minutos.

3.7 Análise dos Dados

Foi realizada análise estatística descritiva, mediante cálculo das frequências absolutas (n) e relativas (%), utilizando-se o programa Microsoft Excel. Essa análise mostra-se mais direta, porque já têm respostas padronizadas.

4 Apresentação, Análise e Discussão dos Resultados

Neste capítulo, são apresentados e discutidos os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos docentes, articulando-se os achados com a literatura que fundamenta o estudo.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

4.1 Caracterização e Perfil dos Professores do Estudo

Segue a caracterização dos participantes do estudo, traçando o perfil dos participantes e fornecer subsídios para a análise e interpretação dos resultados. São descritas variáveis sociodemográficas e/ou profissionais relevantes, considerados pertinentes à natureza da pesquisa, conforme Quadro 01.

A pesquisa analisou o perfil sociodemográfico, profissional e formativo de 30 professores do Ensino Médio Integrado. A partir disso, a pesquisa revelou como percepção dos professores, que eram um grupo maioritariamente feminino (63,3%) e concentrado nas faixas etárias de 30 a 49 anos (86,6%).

Quadro 01: Características dos docentes participantes

INFORMAÇÃO	RESULTADOS		
1. Gênero	F= 19 (63,3%)	M = 11 (36,7%)	Total = 30 (100%)
	Escola de Ensino Médio (EEM) Jader de Figueiredo Correia = 11 Professores	EEM Dona Luiza Timbó = 11 Professores	Escola Estadual de Educação Profissional (EEEP) Antônio Mota Filho = 8 Professores
2. Idade (Anos)	20 a 29 = 4 (13,3%) 30 a 39 = 13 (43,3%) 40 a 49 = 13 (43,3%)		
3. Há quanto tempo você leciona no Ensino Médio ou atua na gestão escolar?	1 a 5 anos = 11 (36,7%) 6 a 10 anos = 07 (23,3%) 11 anos ou mais = 12 (40,0%)		
4. Qual sua área de formação na graduação?	Pedagogia = 1 (3,3%) Português/Letras = 3 (10%) Línguas Estrangeiras = 2 (6,7%) Matemática = 2 (6,7%) Ciências da Natureza = 5 (16,7%) Ciências Humanas = 7 (23,3%) Outra área = 10 (33,3%)		

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

5. Qual o seu nível de pós-graduação?	Especialização = 26 (86,7%) Mestrado = 3 (10%) Doutorado = 1(3,3%)

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Quanto à experiência profissional, observam-se proporções relativamente próximas entre docentes com 11 anos ou mais de experiência (40%) e aqueles com até cinco anos (36,7%).”

Em relação à formação, observa-se diversidade nas áreas de formação dos participantes, com maior presença das áreas não especificadas (Ciências Humanas e Ciências da Natureza), além de um elevado índice de qualificação continuada, visto que a grande maioria possui especialização (86,7%) e parcela minoritária conta com mestrado ou doutorado (13,3%). Em síntese, os participantes constituem um corpo docente experiente, diversificado quanto às áreas do conhecimento e amplamente pós-graduado.

4.2 Gestão Escolar que Incentivam a Diversificação e Acesso ao Currículo no Ensino Médio

No Quadro 02, abaixo, estão listados os resultados sobre a percepção dos participantes, de uma gestão escolar que incentivam a diversificação e acesso ao currículo no Ensino Médio Integrado.

Quadro 02: Respostas sobre a gestão escolar

INFORMAÇÃO	RESULTADOS
6. Na sua percepção, a gestão escolar incentiva a diversificação do currículo no Ensino Médio Integrado?	a) Incentiva de forma muito significativa = 21 (70%) b) Incentiva de forma moderada = 09 (30%)
7. Com que frequência a gestão escolar promove ações ou projetos que ampliam o acesso dos estudantes a diferentes áreas do currículo?	a) Frequentemente = 23 (76,7%) b) Às vezes = 7 (23,3%)
8. A gestão escolar oferece condições (tempo, planejamento coletivo ou formação) para que os professores desenvolvam	a) Oferece plenamente = 18 (60%) b) Oferece parcialmente = 10 (33,3%) c) Oferece de forma limitada = 02 (6,7%)

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

práticas curriculares diversificadas?	
9. Em que medida a gestão escolar incentiva a integração entre as disciplinas da formação geral e da formação técnica no Ensino Médio Integrado?	a) Incentiva fortemente = 13 (43,3%) b) Incentiva moderadamente = 15 (50%) c) Incentiva pouco = 02 (6,7%)
10. A gestão escolar apoia iniciativas pedagógicas dos professores que buscam ampliar o acesso dos estudantes ao currículo (projetos, oficinas, atividades interdisciplinares)?	a) Apoia sempre = 28 (93,3%) b) Apoia às vezes = 02 (6,7%)

Fonte: Elaboração Própria (2026)

O Quadro 02 mostra a percepção dos professores como uma avaliação majoritariamente positiva sobre o papel da gestão escolar na promoção da diversificação curricular no Ensino Médio Integrado. Os dados parecem mostrar forte incentivo da gestão à inovação pedagógica (70% muito significativo e 30% moderado), também uma alta frequência em ações que ampliam o acesso a diferentes áreas do currículo (76,7% frequentem), e parece que um expressivo apoio às iniciativas e projetos docentes (93,3% sempre apoiam), o que pode favorecer a autonomia docente e a criação de um ambiente inovador (Nóvoa, 2009; Libâneo, 2013).

No entanto, o estudo também mostra desafios estruturais: embora 60% considerem as condições para práticas diversificadas plenamente satisfatórias, 40% indicam limitações parciais ou severas; além disso, a integração entre formação geral e técnica apresenta resultados mais divididos (43,3% forte e 50% moderado).

Assim, conclui-se que a gestão pode desempenhar um papel estratégico na sustentação de currículos dinâmicos, mas a consolidação do Ensino Médio Integrado ainda requer investimentos em tempo de planejamento coletivo, formação continuada e suporte estrutural para a interdisciplinaridade (Imbernón, 2011; Gatti, 2016).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

4.3 Políticas e ações de Inclusão Incorporadas no Planejamento Curricular da Escola

O Quadro 03 apresenta as respostas das questões 11 a 15, a qual parece revelar um cenário favorável à inclusão no planejamento curricular do Ensino Médio Integrado, evidenciando o comprometimento institucional com a equidade e a diversidade (Nóvoa, 2009; Libâneo, 2013).

Os dados mostram que as políticas inclusivas são sistematicamente consideradas no planejamento (66,7% sempre e 26,7% frequentemente) e que estratégias diferenciadas para atender a distintas necessidades de aprendizagem são incorporadas de forma rotineira (56,7% sempre e 40% frequentemente).

Destaca-se o papel ativo da gestão escolar no incentivo às adaptações metodológicas (83,3% sempre incentivam) e a priorização dessas pautas nas reuniões pedagógicas (86,7% sempre discutem ações específicas). Além disso, 70% dos docentes afirmam receber formação continuada e orientação regular para a inclusão.

Quadro 03: Respostas sobre políticas e ações de inclusão no planejamento curricular

INFORMAÇÃO	RESULTADOS
11. Na sua percepção, as políticas de inclusão são consideradas no planejamento curricular da escola?	a) Sempre são consideradas = 20 (66,7%) b) Frequentemente são consideradas = 08 (26,7%) c) Raramente são consideradas = 02 (6,7%)
12. Com que frequência o planejamento curricular da escola inclui estratégias pedagógicas voltadas para atender estudantes com diferentes necessidades de aprendizagem?	a) Sempre = 17 (56,7%) b) Frequentemente = 12 (40%) c) Raramente = 01 (3,3%)
13. A gestão escolar incentiva os professores a adaptarem conteúdos e metodologias para promover a inclusão no currículo?	a) Incentiva sempre = 25 (83,3%) b) Incentiva às vezes = 05 (16,7%)
14. Durante o planejamento pedagógico, são discutidas ações específicas para garantir a participação de todos os estudantes nas atividades curriculares?	a) Sempre são discutidas = 26 (86,7%) b) Às vezes são discutidas = 03 (10%) c) Raramente são discutidas = 01 (3,3%)

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

15. Os professores recebem orientação ou formação da escola para incorporar práticas inclusivas no planejamento curricular?	a) Recebem regularmente = 21 (70%) b) Recebem ocasionalmente = 09 (30%)

Fonte: Elaboração Própria (2026)

Assim, a inclusão se consolida como prática orientadora do cotidiano escolar, embora a existência de demandas por maior regularidade formativa e por maior abrangência na implementação dessas diretrizes indique a necessidade de contínuos investimentos em suporte estrutural, planejamento colaborativo e capacitação docente (Imbernón, 2011; Freitas, 2012).

4.4 Percepção de Professores sobre os Desafios e as Possibilidades enfrentados pela Gestão Escolar na Implementação de um Currículo Acessível e Inclusivo

No Quadro 04, estão os dados sobre a percepção de professores sobre os desafios e as possibilidades enfrentados pela gestão escolar na implementação de um currículo acessível e inclusivo. Embora persistam desafios operacionais, o suporte da gestão escolar é reconhecido como fundamental para a implementação de um currículo inclusivo no Ensino Médio Integrado.

A falta de recursos e de infraestrutura adequada pode despontar como o maior obstáculo (66,7%), acompanhada pela necessidade de mais tempo de planejamento e formação específica (16,7% cada), confirmando a complexidade de efetivar a inclusão na prática (Nóvoa, 2009; Freitas, 2012; Gatti, 2016). Em contrapartida, a atuação da gestão é positivamente avaliada: 96,7% dos professores consideram seu apoio satisfatório ou muito satisfatório, 66,7% relatam discussões frequentes sobre estratégias inclusivas e 80% afirmam que essas ações reduzem significativamente as barreiras de aprendizagem, o que fundamenta a confiança de 56,7% da amostra no avanço institucional da escola.

Os achados sobre a percepção dos professores, levantam informações sobre os desafios e o apoio da gestão escolar na implementação de um currículo acessível e inclusivo no Ensino Médio Integrado. Embora sejam observados avanços, persistem obstáculos relacionados à infraestrutura, formação docente e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

planejamento pedagógico, aspectos que parecem tornar complexa a efetivação das políticas inclusivas no cotidiano escolar (Nóvoa, 2009; Freitas, 2012).

Quadro 04: Respostas sobre a percepção acerca de desafios e as possibilidades na implementação de um currículo acessível e inclusivo.

INFORMAÇÃO	RESULTADOS
16. Na sua percepção, quais são os maiores desafios enfrentados pela gestão escolar para implementar um currículo acessível e inclusivo no Ensino Médio?	a) Falta de recursos e infraestrutura adequada = 20 (66,7%) b) Falta de formação específica para professores = 05 (16,7%) c) Falta de tempo para planejamento pedagógico = 05 (16,7%)
17. Como você avalia o apoio da gestão escolar para promover um currículo mais acessível e inclusivo?	a) Muito satisfatório = 14 (46,7%) b) Satisfatório = 15 (50%) c) Pouco satisfatório = 01 (3,3%)
18. Com que frequência a gestão escolar promove discussões com os professores sobre estratégias para tornar o currículo mais inclusivo?	a) Frequentemente = 20 (66,7%) b) Às vezes = 09 (30%) c) Raramente = 01 (3,3%)
19. Na sua opinião, as ações da gestão escolar contribuem para reduzir barreiras de aprendizagem e participação dos estudantes?	a) Contribuem muito = 24 (80%) b) Contribuem parcialmente = 06 (20%)
20. Você acredita que a escola possui condições para avançar na implementação de um currículo mais acessível e inclusivo?	a) Sim, possui boas condições = 17 (56,7%) b) Possui algumas condições = 13 (43,3%)

Fonte: Elaboração Própria (2026)

A falta de recursos e infraestrutura adequada foi apontada como o principal desafio por 66,7% dos professores, enquanto 16,7% destacaram a falta de formação específica e 16,7% o tempo insuficiente para planejamento. Esses dados reforçam

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

que a inclusão depende de condições materiais, formação profissional e organização do trabalho pedagógico (Gatti, 2016; Imbernón, 2011). Quanto ao apoio da gestão (questão 17), 46,7% o consideraram muito satisfatório, 50% satisfatório e apenas 3,3% pouco satisfatório, indicando avaliação predominantemente positiva da atuação gestora (Libâneo, 2013; Nóvoa, 2009).

Já, 66,7% dos docentes parecem afirmar que a gestão promove frequentemente discussões sobre estratégias inclusivas, 30% relataram que isso ocorre às vezes e 3,3% raramente, evidenciando a importância do diálogo e do planejamento coletivo (Tardif; Lessard, 2014). Na questão 19, 80% consideraram que as ações da gestão contribuem significativamente para reduzir barreiras de aprendizagem, enquanto 20% identificaram contribuição parcial. Já na questão 20, 56,7% avaliaram que a escola apresenta boas condições para avançar na implementação de um currículo inclusivo, enquanto 43,3% consideraram que existem apenas algumas condições.

Assim, os resultados parecem demonstram que a gestão escolar exerce papel relevante no apoio aos docentes, na promoção de discussões sobre inclusão e na redução de barreiras à aprendizagem. Contudo, a consolidação de práticas inclusivas requer investimentos contínuos em infraestrutura, formação docente e planejamento pedagógico, visando assegurar maior equidade, participação e aprendizagem dos estudantes (Freitas, 2012; Gatti, 2016).

4.5 Limitações do Estudo

O estudo parece apontar limitações metodológicas que demandam cautela na interpretação dos achados. Essas limitações não invalidam a pesquisa, mas indicam aspectos que restringem a generalização dos resultados ou que podem ter influenciado as respostas dos participantes.

Quanto ao tamanho da amostra e representatividade, o estudo foi baseado nas percepções de um número limitado de professores (30 participantes da rede escolar de Tamboril). Embora forneça informações valiosas sobre a realidade da escola ou do Ensino Médio Integrado analisado, a amostra é relativamente pequena,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

o que reduz a capacidade de generalizar os resultados para outras instituições ou redes de ensino.

A amostragem restrita à percepção dos professores sem ouvir estudantes ou gestores. Quanto ao foco em percepções subjetivas, as questões da pesquisa são baseadas exclusivamente na percepção dos professores sobre a gestão escolar, inclusão, diversificação e acessibilidade curricular.

Quanto a ausência de dados quantitativos sobre resultados de aprendizagem, o estudo concentra-se na avaliação da gestão, do planejamento e da percepção sobre inclusão e diversificação, mas não inclui indicadores objetivos de desempenho acadêmico, participação estudantil ou impacto direto das ações pedagógicas, não obtendo um viés de subjetividade nas respostas.

Quanto as limitações no desenho do instrumento, as questões foram estruturadas em escalas de frequência ou avaliação qualitativa (por exemplo: “sempre”, “frequentemente”, “às vezes”), o que limita a profundidade da análise. Escalas mais detalhadas, questionários abertos ou entrevistas qualitativas poderiam permitir compreender melhor as razões por trás das respostas, identificar nuances de desafios enfrentados e descobrir soluções inovadoras que não aparecem em respostas fechadas (Creswell, 2014; Flick, 2014; Patton, 2015).

A não validação prévia do instrumento de medida utilizado, constituído por um questionário elaborado para a coleta dos dados, onde essa condição pode limitar a avaliação da validade e da confiabilidade das questões na mensuração do fenômeno investigado. Assim, os resultados devem ser interpretados considerando essa limitação metodológica.

Quanto a possível influência de fatores não controlados, variáveis como tempo de experiência docente, formação específica, disciplinas lecionadas ou percepção individual de autonomia podem ter influenciado as respostas. O estudo não apresentou controle ou análise de tais variáveis, o que pode introduzir viés na interpretação dos resultados (Flick, 2014).

Portanto, as principais limitações metodológicas incluem: tamanho da amostra, foco exclusivo em percepções docentes, ausência de indicadores objetivos de aprendizagem, contexto restrito, uso de escalas fechadas. Reconhecer essas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

limitações é essencial para interpretar os resultados com cautela e para orientar estudos futuros que complementem a compreensão sobre gestão, inclusão e diversificação curricular no Ensino Médio Integrado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No tocante à diversificação curricular e inovação pedagógica (questões 6 a 10), a gestão exerce papel estratégico ao apoiar iniciativas docentes e a articulação entre formação geral e técnica (Libâneo, 2013), embora a consolidação plena dessa integração ainda enfrente desafios e exija estratégias mais estruturadas de interdisciplinaridade (Tardif, 2014).

Em relação às políticas de inclusão no planejamento escolar (questões 11 a 15), a inclusão mostra-se incorporada como princípio orientador da rotina e das estratégias pedagógicas (Nóvoa, 2009), revelando um compromisso institucional com a equidade, mas sinalizando a necessidade de maior regularidade nas formações docentes e de uma aplicação 100% plena dessas diretrizes (Freitas, 2012).

Quanto aos desafios e ao apoio da gestão na implementação da acessibilidade (questões 16 a 20), parece persistem graves obstáculos operacionais e estruturais, como escassez de recursos, infraestrutura precária e tempo insuficiente de planejamento (Gatti, 2016), os quais parecem amenizados pela atuação consistente da gestão, fortemente reconhecida pelos docentes por promover discussões frequentes e reduzir algumas barreiras de aprendizagem.

Portanto, parece que a gestão escolar parece se consolidar como elemento central para a promoção de um currículo dinâmico, inclusivo e acessível, demonstrando que o avanço e a sustentabilidade dessas práticas dependem da superação das lacunas de infraestrutura e do investimento contínuo em formação docente e planejamento coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Arroyo, Miguel G. *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*. 15th ed., Vozes, 2014.

Bersch, Rita. *Introdução à tecnologia assistiva*. CEDI, 2017.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Presidência da República, 1988.

Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo da Educação Básica 2023*. INEP, 2023.

Brasil. "Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional." *Diário Oficial da União*, seção 1, 23 Dec. 1996.

Brasil. "Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências." *Diário Oficial da União*, seção 1, 26 June 2014.

Brasil. "Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)." *Diário Oficial da União*, seção 1, 7 July 2015.

Brasil. Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*. MEC/SEESP, 2008.

Brasil. Ministério da Educação. *Sumário executivo da consulta pública para reestruturação da política nacional do ensino médio*. MEC, 2024.

Brasil. "Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016." *Diário Oficial da União*, seção 1, no. 98, 24 May 2016, pp. 44-46.

Bronzo, Carla, and Laura da Veiga. "Intersetorialidade e políticas públicas: desafios para a gestão social." *Serviço Social & Sociedade*, no. 89, 2007, pp. 5-21.

Carvalho, Rosita Edler. *Educação inclusiva: com os pingos nos "is"*. 11th ed., Mediação, 2016.

Creswell, John W. *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approach*. 4th ed., SAGE Publications, 2014.

Dayrell, Juarez. "A escola 'faz' as juventudes? Reflexões em torno da socialização juvenil." *Educação & Sociedade*, vol. 28, no. 100, 2007, pp. 1105-28.

Dayrell, Juarez, and Paulo Carrano. "Juventude e ensino médio: quem é este aluno que chega à escola?" *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*, edited by Juarez Dayrell, Editora UFMG, 2014.

Demo, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Autores Associados, 2000.

Flick, Uwe. *Introducing Research Methodology: A Beginner's Guide to Doing a Research Project*. 2nd ed., SAGE Publications, 2014.

Freire, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra, 1996.

Freitas, Helena L. *O trabalho docente e a saúde mental: desafios e estratégias*. Cortez, 2012.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

Frigotto, Gaudêncio, Maria Ciavatta, and Marise Ramos. *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. Cortez, 2012.

Gatti, Bernadete A. *Educação básica e diversidade curricular: práticas e desafios*. Papirus, 2016.

Gil, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4th ed., Atlas, 2002.

Glat, Rosana, and Márcia Denise Pletsch. *Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais*. EdUERJ, 2012.

Hoffmann, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Mediação, 2014.

Imbernón, Francisco. *Formação contínua de professores: desafios e perspectivas*. Cortez, 2011.

Kenski, Vani Moreira. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Papirus, 2012.

Kuenzer, Acácia Zeneida. *Ensino médio e educação profissional: desafios da integração*. Cortez, 2017.

Libâneo, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6th ed., Heccus Editora, 2013.

Lück, Heloísa. *Dimensões da gestão escolar e suas competências*. Positivo, 2009.

---. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. 10th ed., Vozes, 2011.

Mantoan, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* Summus, 2015.

Mittler, Peter. *Educação inclusiva: contextos sociais*. Translated by Windyz Brazão Ferreira, Artmed, 2003.

Nóvoa, António. *Profissão professor: identidade e desenvolvimento profissional*. Dom Quixote, 2009.

Paro, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 4th ed., Cortez, 2016.

Patto, Maria Helena Souza. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. Casa do Psicólogo, 1999.

Patton, Michael Quinn. *Qualitative Research & Evaluation Methods: Integrating Theory and Practice*. 4th ed., SAGE Publications, 2015.

Pletsch, Márcia Denise. "Educação especial e inclusão escolar: políticas, práticas curriculares e processos de ensino e aprendizagem." *Poíesis Pedagógica*, vol. 12, no. 1, 2014, pp. 7-26.

Prodanov, Cleber Cristiano, and Ernani Cesar de Freitas. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2nd ed., Universidade Feevale, 2013.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 24/08/2026 - **Accepted:** 02/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/ab55sw40
Pages: 1-22

Ramos, Marise Nogueira. "Ensino médio integrado: ciência, trabalho e cultura na relação entre educação profissional e educação básica." *Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo*, edited by Jaqueline Moll et al., Artmed, 2014.

Ramos, Pedro, Marise M. Ramos, and Sueli J. Busnello. *Manual prático de metodologia da pesquisa: artigo, resenha, monografia, dissertação e tese*. Académica, 2003.

Sacristán, José Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. 3rd ed., Penso, 2013.

Saviani, Dermeval, and Ana Carolina Galvão. "Educação na pandemia: a falácia do 'ensino' remoto." *Universidade e Sociedade*, vol. 67, 2021, pp. 36-49.

Silva, Maria do Socorro, and Dinair Leal da Hora. "Gestão do currículo no ensino médio de tempo integral: concepção em disputa." *Communitas*, vol. 6, no. 13, 2022, pp. 43-55.

Tardif, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17th ed., Vozes, 2014.

Tertulino, Rodrigo, and Ricardo Almeida. "Uma análise multinível de fatores associados ao desempenho do aluno: uma abordagem de aprendizado de máquina para os microdados do SAEB." *Discover Education*, vol. 5, 2026, pp. 1-15.

UNESCO. *Inclusion and Education: All Means All*. UNESCO, 2020.

Zerbato, Ana Paula, and Enicéia Gonçalves Mendes. "Desenho universal para a aprendizagem como estratégia de inclusão escolar." *Educação Unisinos*, vol. 22, no. 2, 2018, pp. 147-55.

CC BY